

O relatório IFCN 2008 reúne informações do setor lácteo de 78 países, representativo de 90% da produção mundial de leite. Desses países, 44 participaram com dados de sistemas típicos de produção, num total de 134 sistemas analisados.

Preços

O ano de 2007 foi marcado pela elevação dos preços de produtos lácteos no mercado mundial.

A Fig. 1 ilustra a evolução do preço mundial do leite ao produtor, projetado a partir dos preços internacionais do leite em pó, em US\$ por 100 kg de leite (ECM, ajustado para 4% de proteína e 3% de gordura).

Como preço do leite ao produtor, a referência tem sido de valores históricos, em torno dos US\$ 17 a US\$ 20 por 100 kg de leite.

O aumento dos preços teve início em 2004, atingindo o patamar de US\$ 25 no período 2005-2006.

A média do ano de 2007 ficou em US\$ 46, cujo pico de US\$ 58 por 100 kg, foi em novembro. Desde então, os preços de leite caíram 40% a um nível de 32 US\$ por 100 kg, em outubro de 2008.

Uma das variáveis-chave para este desenvolvimento refere-se à situação global de forte demanda para o leite. Estima-se que em 2007 havia uma falta de 2 a 4 milhões de toneladas, que representa 0,5% da produção de leite do mundo.

A variação de preços ao produtor foi percentualmente maior em regiões onde, historicamente, havia predominância de preços menores.

Na Tabela 1 há uma relação dos principais países, agrupados segundo quatro categorias de preços.

Preço (US\$/100 kg)	Pais, região ou tipo de sistema de produção
< 25	Uganda, Bielorrússia, Argentina, Sirilanka e Indonésia.
25 - 30	Peru, Equador, Uruguai, Paraguai, Nigéria, Índia, Paquistão, Sérvia, Albânia e Cazaquistão.
30 - 40	Brasil, Chile, Colômbia, África do Sul, Etiópia, Quênia, Índia, China, Mongólia, Vietnã, Rússia, Ucrânia, França, Polônia, Eslovênia, Bulgária, Romênia, Letônia, Lituânia, Estônia, Síria e Irã.
> 40	Estados Unidos, Canadá, México, Nova Zelândia, Austrália, Islândia, Noruega, Suíça, Turquia, Israel, Jordânia, Arábia Saudita, Camerão, Egito, Japão, Taiwan, Bangladesh, Coreia do Sul, Tailândia, Malásia e Filipinas.

Fonte: IFCN Dairy Report 2008.

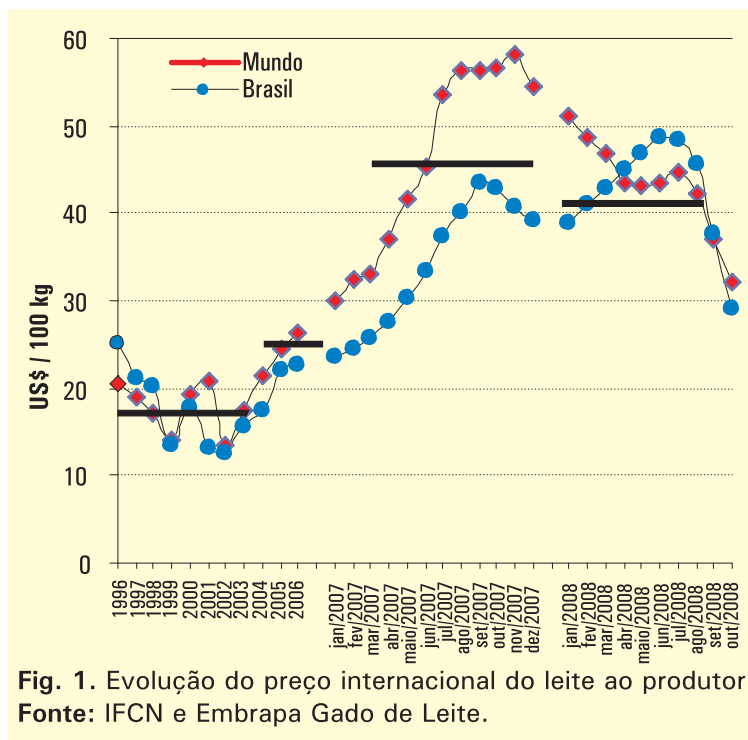


Fig. 1. Evolução do preço internacional do leite ao produtor. Fonte: IFCN e Embrapa Gado de Leite.

Em 2007, os preços do leite (ECM), foram, em geral, mais altos, em média de US\$ 5 por 100 kg de leite, em relação ao ano de 2006. Todavia, em 2007, a variação entre regiões foi comparativamente menor do que em 2006.

Pela evolução dos últimos dois anos, há a expectativa de que a produção de leite poderá transformar-se num dos produtos mais voláteis da agricultura. A constatação é de que pequena variação em quantidade pode influenciar preços, e que existe atraso na reação em oferta por parte dos produtores e dos consumidores.

Custos de produção

Em 2007 os custos aumentaram em todas as regiões leiteiras, especialmente aquelas com sistemas de

produção mais dependentes por alimento concentrado.

A Fig. 2 apresenta uma visão agregada global simplificada e nota-se que:

- A África tem os custos mais baixos e a Europa Ocidental os mais elevados; e
- Os custos na Europa Oriental, América do Sul, Ásia e Oceania estão em um nível similar, entre US\$ 25 a US\$ 30 por 100 kg de leite.

Competitividade

O aumento do custo varia conforme o sistema vigente. Os aumentos foram em geral maiores em regiões onde predominam sistemas com custos de produção mais elevados. Assim, regiões onde há necessidade de manter as vacas estabuladas ou em free stall são as que tiveram maiores impactos nos custos de produção. Portanto, regiões onde há a predominância de sistemas de produção a pasto o impacto dos aumentos foi menor.

Produção vs exportação

Os cinco países-chave em produção de leite são: Índia, EUA, Paquistão, China, e Alemanha (Tabela 2). Todavia, estima-se que somente 60% da produção agregada do leite produzido no mundo é entregue aos processadores. Conseqüentemente, o ranking dos países, vistos por este indicador, se mostra diferente.

Tabela 2. Classificação de grupos de países-chave em produção e comércio intrnacional de lácteos.

	Produtores de leite	Processamento (leite exportável)	Exportadores	Exportadores (superávit)	Importadores (déficit)
1	Índia	USA	Nova Zelândia	Nova Zelândia	México
2	USA	Alemanha	Alemanha	EU-25	Rússia
3	Paquistão	China	Holanda	Austrália	Algeria
4	China	França	França	Belarus	China
5	Alemanha	Índia	Bélgica	Argentina	Japão

A China, com crescimento significativo de 23% por ano, de 2002 a 2007, é agora o terceiro país em volume de leite processado.

Comércio e consumo

O comércio mundial é dominado pelo lado da oferta por Nova Zelândia e União Européia e, pelo lado do volume importado, pelo México, Rússia, Argélia, China e Japão.

O consumo do leite está crescendo entre 10 a 15 milhões de toneladas por ano. Esta quantidade representa o volume anual do leite produzido na Austrália ou na Nova Zelândia.

Enquanto na Europa Ocidental o consumo médio é de mais de 300 litros per capita por ano, em países como Vietnam e Indonésia, o consumo é de somente 10 litros de leite por habitante/ano.

Sobre aquecimento global, estudos de integrantes da rede indicam que a produção de leite contribui com menos de 3% da emissão global de gás carbono. No âmbito dos modelos de produção, as indicações são de que as fazendas intensivas têm emissões mais baixas de carbono do que os sistemas com baixa produtividade animal.

O foco do IFCN em 2009

A ser realizada na Suécia, em junho, a próxima conferência terá foco na mensuração de sustentabilidade e eficiência na produção de leite; na utilização de água e de energia; eficiência da produção de leite e da alimentação

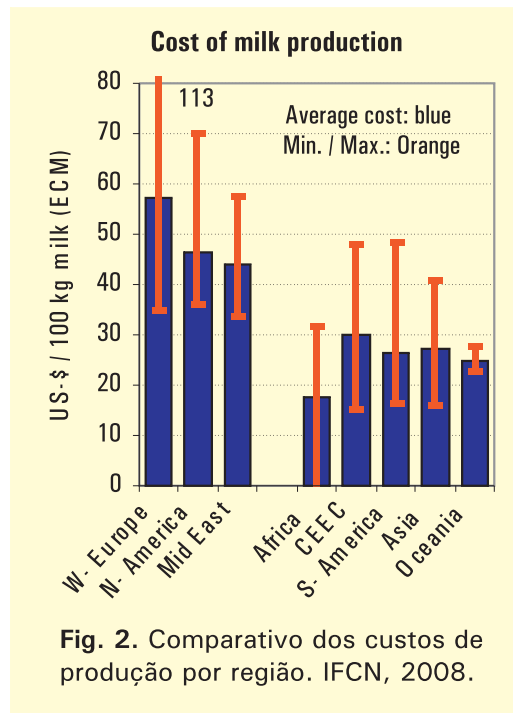


Fig. 2. Comparativo dos custos de produção por região. IFCN, 2008.